

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MODALIDADE LICENCIATURA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Priscilla Peixoto Borges

Orientação: Prof.^a Dra. Diana Salles Sampaio

Uberlândia, agosto de 2014.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE BIOLOGIA
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
MODALIDADE LICENCIATURA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

PRISCILLA PEIXOTO BORGES

Orientação: Prof^ª. Dra. Diana Salles Sampaio

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Uberlândia como parte dos requisitos para obtenção do título de Licenciado em Ciências Biológicas.

Uberlândia, agosto de 2014.

SUMÁRIO

1. Introdução-----	4
2. Desenvolvimento-----	5
2.1. Projeto Integrado de Prática Educativa 1-----	5
2.2. Projeto Integrado de Prática Educativa 2-----	5
2.3. Projeto Integrado de Prática Educativa 3-----	5
2.4. Projeto Integrado de Prática Educativa 4-----	6
2.5. Projeto Integrado de Prática Educativa 5-----	6
2.6. Projeto Integrado de Prática Educativa 6-----	7
2.7. Projeto Integrado de Prática Educativa 7-----	7
2.8. Metodologia de Ensino-----	8
2.9. Política e Gestão da Educação-----	8
2.10. Psicologia da Educação-----	9
2.11. Didática Geral-----	9
2.12. Introdução ao Estágio-----	10
2.13. Instrumentalização-----	10
2.14. Educação Ambiental-----	11
2.15. Estágio 1-----	12
2.16. Estágio 2-----	12
2.17. Conclusão-----	13
2.18. Considerações Finais-----	13
2.19. Referências Bibliográficas-----	14

Introdução

O ensino superior começa com a graduação ou cursos sequenciais, que podem oferecer opções de especialização em diferentes carreiras acadêmicas ou profissionais. Dependendo da escolha, os estudantes podem melhorar seus antecedentes educativos com cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* ou *Lato Sensu*.

A educação brasileira é regulamentada pelo Governo Federal, através do Ministério da Educação, que define os princípios orientadores da organização de programas educacionais. Os governos locais são responsáveis por estabelecer programas educacionais estaduais a seguir as orientações utilizando os financiamentos oferecidos pelo Governo Federal. As crianças brasileiras têm que frequentar a escola no mínimo por nove anos, porém a escolaridade é normalmente insuficiente.

A constituição brasileira de 1998 estabelece que a “educação” é um direito para todos, um dever do Estado e da família, e está a ser promovida com a colaboração da sociedade, com o objetivo de desenvolver plenamente o desenvolvimento integral da personalidade humana e a sua participação nos trabalhos com vista ao bem-estar comum;

- preparar os indivíduos e a sociedade para dominar recursos científicos e tecnológicos que permitirão a utilização das possibilidades existentes para o bem-estar comum;
- defesa, difusão e expansão do patrimônio cultural;
- condenando qualquer tratamento desigual resultante de cunho filosófico, político ou de crença religiosa, assim como qualquer classe social ou de preconceitos raciais.

Ao decorrer desse trabalho será descrito sobre o que aconteceu em cada disciplina de licenciatura no decorrer do Curso até agora. Contêm os prós e os contras de cada disciplina, o que ainda poderia ser feito, mas este trabalho contém tudo o que vimos em cada disciplina, tudo o que deu para aproveitar em cada uma delas. Teve aproveitamento e nada foi em vão.

A educação é responsável pela transformação e desenvolvimento social, por isso a necessidade e importância do futuro professor ter consciência de estar abraçando algo que vai exigir dele uma entrega de corpo e alma. E neste contexto, o professor necessita ter sede de ensinar e esta realidade se efetivará se o aluno buscar um comprometimento com sua prática.

1. Desenvolvimento

1. (Projeto Integrado Prát. Educ.1) Pipe 1

Professor responsável: Prof^a. Dra. Daniela Franco Jacobucci

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: 1º período, 2010/1

Em Pipe1, vimos as diretrizes do que veríamos no decorrer do curso, sobre as vantagens e desvantagens da Licenciatura, entrega de Guia Acadêmico, que nos serve até o final do curso, onde fomos informados sobre o que veríamos em cada matéria ao seu campo de trabalho. Teve um seminário no final e fizemos sobre a doença da Raiva, era pra falar sobre o assunto que quisesse, escolhemos esse e todos passaram com nota 100,0. Teve auto-avaliação e entregas de Portfólio. Foi muito interessante, ficamos informados sobre o que veríamos durante o Curso, as vantagens e desvantagens da Licenciatura e as opções de trabalho. Foi uma base de tudo sobre o Curso!

2.2. (Projeto Integrado Prát. Educ.2) Pipe 2

Professor responsável: Prof. Dr. Elias Ezequiel

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: 4º período, 2011/2

Em Pipe2, vimos sobre como dar aula de Física, para alunos de Ensino Médio. Essa disciplina não foi muito boa, devido ao professor não estar preparado para a Licenciatura; mas foi um treinamento para nós. Apresentamos um seminário sobre uma parte da Física, onde cada aluno escolhia sua parte para dar aula.

Nosso professor também dava aula de Física na nossa turma, no mesmo período até, ele analisava não só o nosso conhecimento, mas também o nervosismo, até nossa roupa do dia da apresentação do seminário (aula), ele analisava, até criticou a roupa de uma aluna e disse que ela não estava apropriada para dar aula por causa de sua roupa, crítica desnecessária!

2.3. (Projeto Integrado Prát. 3) Pipe3

Professor responsável: Prof^a. Dra. Juliana Gonzaga de Oliveira

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: 5º período, 2012/1

Em Pipe 3, vimos a matéria de Embriologia; não foi uma disciplina de Licenciatura, sendo que deveria ser, não teve trabalho, só um jogo no final do semestre, para parecer que era Pipe, mas a professora nunca tinha dado aula de Pipe!! Não parecia de forma alguma uma aula de Pipe, era disciplina normal e ainda é, a única que não parece uma matéria de Pipe, muito puxada a matéria, não achei interessante por falar que era Pipe 3, não parecia! Teve provas e bem difíceis, teórica e prática, mas no final quando teve o jogo, aí sim parecia uma aula de Pipe, só assim, porque antes teve avaliações teóricas e práticas e bem difíceis por sinal.

2.7. (Projeto Integrado Prát. Educ.4) Pipe 4

Professor responsável: Profª. Dra. Francielle Paulina de Araújo

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período: disciplina do 7º período cursada no 6º período, 2012/2

Em Pipe 4, vimos sobre Genética e Ciências do Ambiente, foi bom, apresentamos seminário sobre Ecologia Vegetal e Genética, a professora também ensinava essa disciplina e fizemos uma brincadeira no último trabalho que foi divertido; pois elaboramos uma brincadeira que poderia ser feito em sala de aula com alunos de Ensino Fundamental e Médio. Só achei que a professora ainda não estava preparada para dar disciplinas de licenciatura.

2.8. (Projeto Integrado Prát. Educ.5) Pipe 5

Professor responsável: Profª. Dra. Mônica Popazoglo

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período: 8º período, cursada no 6º período, 2012/2

Em Pipe 5, vimos sobre Zoologia e fizemos um trabalho no Parque Siquierolli com alunos do 6º ano de uma escola estadual de Uberlândia (Treze de Maio) o nome da escola. Fizemos um jogo que incluía a Zoologia para que os alunos aprendessem brincando; eles divertiram muito e competiram, porque o jogo é uma competição; além de uma apresentação em sala sobre o livro didático de Ensino Médio sobre a parte de Zoologia, que é matéria de 2º ano, fizemos comparações do livro antigo e atual.

2.11. Projeto Integrado de Prática Educativa 6 (Pipe 6)

Professor responsável: Prof^a. Dra. Maria Cristina Sanches

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/ Ano: disciplina do 9º período, cursado no 6º período integral, 2013/1.

As aulas práticas de Botânica podem contribuir amplamente no processo de interação e no desenvolvimento de conceitos científicos, permitindo que os estudantes aprendam a abordar objetivamente o seu mundo, desenvolvendo soluções para problemas complexos (LUNETTA, 1991). Segundo Bizzo (2000), as aulas práticas são também formas de se verificar e auxiliar o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que acompanha o processo de aprendizagem dos alunos, pela observação dos progressos e dificuldades da sala de aula. É uma atividade importante que o professor deve fazer, pois os alunos muitas vezes têm dificuldade de compreender o porquê dos conteúdos por eles estudados em sala de aula.

O que foi visto nessa disciplina foi uma apresentação dividida em grupos, mostrando a cada grupo o seu experimento. Foram feitos outros experimentos também em sala de aula e cada grupo mostrando como explicaria a matéria teórica através de um experimento.

O experimento do meu grupo foram os alunos diferenciarem o que era fruta, verdura e legume. Foi muito bom, fizemos uma brincadeira, dividimos em dois grupos, grupo A e grupo B e entre eles havia uma competição de quem acertava mais. Foi muito divertido!

Assim, os alunos aprenderam brincando, ficando mais fácil de memorizar, sem ter que decorar, utilizando um método diferente de dar aula; mais prático e muito eficiente!

2.13. Projeto Integrado de Prática Educativa 7 (Pipe7)

Professor responsável: Prof^a. Dra. Diana Salles Sampaio

Carga horária: 30 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: disciplina do 10º período noturno, cursando no 9º período noturno, 2014/1.

Percebe-se que a formação de professores tem sido um dos temas que mais tem rendido discussão na área da educação, constituindo-se numa linha de pesquisa recorrente em diversos programas de pós-graduação. Inúmeros estudos têm surgido com o intuito de investigar a relação entre a prática pedagógica e a teoria que sustenta o trabalho docente (Becker, 1993; Perrenoud, 1999; Vasconcelos, 2003). Essa preocupação surge de algo que preocupa constantemente os profissionais da educação:

a possível ocorrência de uma prática separada da teoria.

Em Pipe7 apresentamos um seminário que deu muito trabalho, mas muito interessante, nos elevou muito! Falamos sobre o que é ser professor, as duas faces da profissão, o estresse e a gratificação.

Entrevistamos professores e tivemos uma surpresa; achamos que a maioria iria responder que ficam estressados devido aos baixos salários, falta de estrutura e carga horária pesada em escolas públicas principalmente, mas não; a maioria disse que nunca teve problemas como o estresse e amam dar aula. Essa disciplina nos ajudou a perceber melhor como funciona dentro de uma escola. Foi muito legal, cada grupo apresentou o seu tema e aprendemos muito com os outros temas também.

2.4. Metodologia de Ensino

Professor responsável: Prof. Dr. Flávio Popazoglo

Carga horária: 60 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: 2º período, 2010/2

Vimos os parâmetros dos problemas didáticos; sobre feira de Ciências, mas ninguém ficava até o final da aula, pois o professor falava muito e ninguém entendia nada e ficava até depois das 22:40 hs que é o final do último horário. Deu testes avaliativos individuais, uns quatro mais ou menos, valendo 10,0 cada um, alguns resumos avaliativos de dupla ou individual, teve muitas atividades por sinal, apresentação de seminários. Foi dividida por dois professores e quando entrou uma recém formada, ela se chama Daniella, ela fez a gente ir para escola Teotônio Vilela. Entramos no laboratório de Biologia da escola e fizemos um trabalho avaliativo que foi descrever o que havia lá e se era interessante para os alunos e se não faltou nada no laboratório para que os alunos tivessem acesso ao aprendizado de aula prática! Foi muito interessante em iniciarmos um trabalho dentro da escola! Foi dividido em duas turmas porque no laboratório não comportava o tanto de alunos que tinha em nossa sala. Apesar de ser uma escola de periferia, o laboratório não era tão pobre assim!

2.5. Política e Gestão Educacional (PGE)

Professor responsável: Prof. Antônio Bosco

Carga horária: 60 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: 3º período, 2011/1.

Vimos sobre a democratização da escola no contexto da democratização do Estado, Organização Escolar, Políticas Sociais, Gestão Democrática, LDB, e vários outros parâmetros, foi bem dinâmica, pois tinha provas e seminários, mas as provas eram difíceis, geralmente ele dava prova de dupla, para facilitar. É uma matéria que tem pouco a ver com a Biologia, mas muito a ver com a Licenciatura; sobre a Escola, a Direção da escola, a política que vamos enfrentar quando começarmos a dar aula. Difícil a matéria, pois o assunto era mais sobre a política das escolas, acho que ninguém aproveitou muito a matéria, pois estava bem no começo, no 3º período.

2.6. Psicologia da Educação

Professora responsável: Prof^a. Dra. Ana Paula de Ávila Gomide

Carga horária: 60 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: disciplina do 6º período cursada no 5º período, 2012/1.

Psicologia da Educação foi uma matéria ótima que nos fez enxergar sobre a individualidade de cada aluno e sobre nós mesmos. Muito boa a matéria, que nos faz entrar num mundo onde deveríamos entrar todos os dias, mas com a correria do dia a dia, faz com que esqueçamos até de quem somos e essa matéria nos ajuda a ver um mundo diferente ou um mundo que já existe, mas esquecemos de vê-lo!!

Teve um seminário no final, teve dois ou três trabalhos dentro de sala de aula de dupla ou tripla avaliativos, não teve prova e passei com 100,0.

2.9. Didática

Professor responsável: Prof^a. Iara Mora Longhini

Carga horária: 60 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período: 7º período, cursada no 5º período, 2012/1.

Em Didática, a professora muito boa, adora a licenciatura, mas extrapolava o horário. Tinha apresentações (seminários), auto-avaliação, filmes (muito interessante, por sinal), sobre o que acontece ultimamente dentro das salas de aula do Rio de Janeiro, muito comovente!!

Teve prova sobre o que achamos da disciplina e discussões de texto em sala.

2.10. Introdução ao Estágio

Professor responsável: Prof^a. Dra. Diana Salles Sampaio

Carga horária: 45 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período: 8º período, 2013/2.

Em Introdução ao Estágio, discutimos textos em sala, fizemos um trabalho (oficina), na Escola Estadual Antônio Luís Bastos, foi um experimento, que agradou aos alunos e anos também. O experimento foi um circuito elétrico, que a energia transmitida através das correntes de cobre e ferro, funcionou com as calculadoras. Tivemos a experiência de estar em escola e diante de uma sala de 1º ano e explicando como funcionava esse circuito. Muito interessante! Aprendemos muito também, foi um início de uma preparação para sermos futuro professores! Muito bom!

2.12. Instrumentalização (Optativa de Licenciatura)

Professor responsável: Prof^a. Fernanda Helena Nogueira Ferreira.

Carga horária: 45 horas.

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia.

Período/Ano: disciplina do 10º período noturno, cursada no 5º período integral, 2012/1.

Para SOUZA (2007, p.111). “Recurso didático é todo material utilizado como auxílio no ensino-aprendizagem do conteúdo proposto para ser aplicado, pelo professor a seus alunos”. A variedade de recursos didáticos que podem ser utilizados é grande.

OLIVEIRA (2006) destaca a valorização do contato do aluno com o material didático para gerar interesse, participação, aprendizagem e maior integração entre os alunos, pois assim, poderiam discutir suas idéias e expô-las ao grupo, proporcionando a interação social.

“Utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas”. (SOUZA 2007, P.112-113).

Foram discutidos textos sobre recursos didáticos em sala (no LEN) e no final mostramos nossos trabalhos (jogos) apresentados na escola, para a professora no final do semestre. Esse trabalho foi muito importante para termos uma visão do que será quando daremos aula.

As aulas de instrumentalização foram muito boas, ministradas por uma professora experiente no

assunto. Fizemos um jogo como recurso didático no qual apresentamos em horário de aula na Universidade da Criança.

O jogo que apresentamos em sala de aula foi um dominó feito por nós mesmos (eu e minha dupla), que continha assuntos que tinham a ver com a Biologia; só que misturou com Geografia também. Pois o assunto foi escolhido pela minha dupla e ela escolheu sobre Solstício e equinócio e eu escolhi sobre as estações do ano.

Os alunos adoraram, até queriam que voltássemos lá mais vezes. Eles acharam muito interessante a aula, aprendendo de uma forma divertida.

2.14. Educação Ambiental

Professor responsável: Prof. Dr. Melchior José Tavares Júnior

Carga horária: 60 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: disciplina do 1º período noturno, currículo novo, fiz no 10º período noturno, 2014/2.

Educação Ambiental (EA) se constitui numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo participativo permanente que procura incutir uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais.

A atual problemática ambiental revela, antes de tudo, uma crise da própria civilização. Não é a natureza que se encontra em desarmonia é a própria sociedade.

Construímos uma sociedade de risco e somos obrigados a geri-la. Faz-se necessário tomar medidas que levem o ser humano a se afeiçoar a natureza, estabelecer respeito entre os seres vivos que existem no planeta e aprender a conviver com dignidade, procedendo a favor do bem, do bom senso e de nosso compromisso com a vida.

Em Educação Ambiental, tivemos um excelente professor, que explicava de uma maneira fácil e divertida sobre problemas ambientais, recursos e soluções.

Tivemos trabalhos em sala durante o semestre inteiro e no final um seminário. O professor muito bom e divertido.

2.15. Estágio 1

Professor responsável: Prof.^a Dra. Ana Maria de Oliveira Cunha

Carga horária: 180 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/Ano: disciplina do 9º período noturno, cursada no 10º período integral, 2014/2.

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (MAFUANI, 2011).

O estágio supervisionado vai muito além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas. Ele é uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional. Além de ser um importante instrumento de integração entre universidade, escola e comunidade. (FILHO,2010).

A professora de Estágio 1 nos orientou muito bem, pois ela tem uma experiência ampla em ensino, nos acompanhou na escola e damos aulas na escola e ajudei a professora de Ciências até corrigir as provas finais, muito boa a experiência. Demos até um teste valendo dois pontos para os alunos. Vimos como lidar com os alunos que não é fácil, pois há alunos interessados e outros não. Salas com alunos mais quietos e outras salas não.

2.16. Estágio 2

Professor responsável: Flávio Popazoglo

Carga horária: 180 horas

Unidade Acadêmica: Instituto de Biologia

Período/ Ano: disciplina do 10º período noturno, cursada no 13º período noturno, 2016/01.

No Estágio 2 observamos aulas e recenseamos aulas também. Eram alunos de Ensino Médio Noturno, muitos trabalham; mas a turma que dei aulas, o professor só passava exercícios; eles aprendiam assim. Dei aula em duas turmas, o 1ºN e o 3ºH.

Quase não teve aulas de Estágio 2, era só pra ir na escola mesmo, observar as aulas e ministrá-las.

Comecei com a turma do 1º ano e terminei com a do 3º ano. No começo foi um pouco difícil, pois tinha feito Estágio 1 a mais de um ano. Achei muito difícil pegar o jeito de dar aulas, mas depois foi dando certo!

Conclusão

Concluí que esse trabalho foi muito interessante para analisarmos os pontos fortes e fracos de cada matéria, os aproveitamentos de cada disciplina e comparar muita coisa que mudou de alguns anos atrás sobre como dar aula! Que hoje está muito diferente de uns 20 anos atrás mais ou menos. Antigamente os alunos tinham medo dos professores, hoje os alunos o desafiam, hoje não quer dizer que está certo ter medo de professores, mas ultimamente está até arriscado a dar aulas! Tudo na vida tem que ter jogo de cintura, saber levar as coisas. Antes para dar aulas bastava só ter Magistério (2º grau). Hoje a maioria dos professores universitários tem até pós-doutorado! E não são tão valorizados, como deveriam ser! Não é fácil ser professor! O mais importante é controlar a aula, saber o tempo certo de começar e terminar cada matéria, mas isso é com a prática.

Considerações Finais

“Não basta preparar o homem para o domínio de uma especialidade qualquer. Passará a ser então uma espécie de máquina utilizável, mas não uma personalidade perfeita. Deve aprender a compreender os motivos dos homens, as suas ilusões e as suas paixões, para tomar uma atitude perante cada um dos seus semelhantes e perante a comunidade.

Estes valores são transmitidos à jovem geração pelo contato pessoal com os professores e não -ou pelo menos não primordialmente pelos livros de ensino. São os professores, antes de qualquer coisa, que desenvolvem e conservam a cultura.

“O ensino deve ser de modo a fazer sentir aos alunos que aquilo que se lhes ensina é um a dádiva preciosa e não uma amarga obrigação.”

Albert Einstein, in ‘ Como Vejo o Mundo ’

A disciplina de Pipe 7 foi muito boa, pois nos deu uma visão do que iremos enfrentar quando formos dar aulas, quando formos professores. Aprendemos muito com a apresentação de todos os grupos.

Estamos na reta final e aprendemos muito com cada um. Devemos levar em conta também que o professor influencia muito na nossa decisão a escolher um curso acadêmico. O professor nos influencia ao gosto pela matéria; e isso é muito bom!

Referências Bibliográficas

- ANTUNES, C.(2011). *Como desenvolver as competências em sala de aula*. 3.ed. Petrópolis: Vozes.
- BARDIN, L.(1977). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Martins Fontes.
- BECKER, F.(1993). *A Epistemologia do Professor: o cotidiano da escola*. Petrópolis: Vozes.
- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado 1988.
- BUSSMANN, Antônio carvalho. O projeto pedagógico e a gestão da escola. In VEIGA, Ilma Passos A.(Org.). **Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível**.
- CHALITA, G.(2001). *Educação: a solução está no afeto*. 6.ed. São Paulo: Gente.

